

chadas; portas abriam e fechavam sozinhas; caíam flores do teto; apareciam mãos de espíritos; a mobília movia-se como se destituída de peso. O próprio Home pairou no ar feito um balão, saiu voando por uma janela entreaberta e entrou por outra. E ainda acrescentou mais dois números espantosos a seu repertório. Encostado à parede, ele se alongava enquanto um homem lhe segurava os pés, outro a cintura e um terceiro lhe observava a face que subia. Adquiria uma altura de mais de 1,80m, a partir de seus 1,60m, com ambas as medidas marcadas na parede. E começou a tocar no fogo sem se queimar. Dirigia-se à lareira e remexia o carvão incandescente com os dedos. Em seguida, ajoelhava-se e lavava o rosto com o carvão, como se fosse água. O fogo nem lhe chamuscava o cabelo. Também pegava um pedaço de carvão em brasa e o levava até o grupo de observadores, e o carvão estava tão quente que ninguém mais conseguia permanecer a menos de 15 centímetros da brasa — a não ser que Home transferisse sua imunidade à outra pessoa. Lady Gomm tomou nas mãos um pedaço de carvão em brasa e teve apenas a sensação de um leve aquecimento. Colocou-o depois sobre um pedaço de papel que se incendiou de imediato. Às vezes Home não permitia que outras pessoas tocassem na brasa, e dizia que a fé dos observadores não era suficientemente forte.

Quando Home se hospedou no Solar de Adare, mansão do pai de Adare, Lorde Dunraven, logo notou a existência de um fantasma na capela, e lá foi conversar com ele. Depois foi visto pelos companheiros a caminhar com o fantasma sob o luar. Em seguida o fantasma desapareceu, e Home pairou no espaço e por sobre um muro baixo.

O livro de Adare foi editado em caráter particular, mas provocou tanto alvoroço que o retiraram de circulação. (Foi reeditado pela Sociedade de Pesquisas Psíquicas em 1924.) Adare continuou amigo de Home, mas perdeu o interesse pelo espiritualismo sob a alegação de que embora os fenômenos fossem evidentemente legítimos, não conduziam a lugar algum ou provavam o que quer que fosse.

Na Guerra Franco-prussiana de 1870, durante a qual Napoleão III foi feito prisioneiro, Home foi correspondente de *San Francisco Chronicle* e cobriu a guerra a partir do quartel-general prussiano em Versailles. Fez então outra visita à Rússia, onde conheceu sua segunda mulher, Julie de Gloumeline. Ela ouviu uma voz que sobre sua cabeça dizia que ele seria seu marido, de modo que não fez objeção alguma quando Home lhe propôs casamento.

De volta a Londres em março de 1871, concordou em ser “investigado” por um brilhante e jovem físico, William (depois Sir William) Crookes. Os cientistas britânicos que ouviram falar da investigação logo sorriram. Não tinham dúvidas de que Crookes finalmente demoliria a reputação de Home. Para surpresa e espanto de todos, o relatório de Crookes, publicado no *Quarterly Journal of Science* de julho de 1871, era inteiramente favorável. Crookes admitiu que sua mente racional assegurava a impossibilidade de tudo o que vira. Apesar disso, teve de se reconhecer plenamente convencido de que Home

era capaz de levitar, segurar brasa, alongar-se, fazer com que os objetos pairassem no ar e assim por diante.

Os cientistas se enfureceram. Achavam que Crookes tinha sido enganado ou enlouquecera. Charles Darwin expressou o sentimento da comunidade científica, ao afirmar que não duvidava das afirmativas de Crookes nem podia crer em seus resultados. (Crookes também apresentou relatório favorável a Florence Cook, a médium que materializava “Katie King”, mas há pouco tempo um crítico insinuou que ele e Florence teriam sido amantes.) Por algum tempo, tudo indicava que Crookes simplesmente arruinara sua carreira de cientista. Mas aos poucos foi sendo aceito de novo, especialmente quando as exigências de seu próprio trabalho o afastaram dos assuntos espiritualistas.

No ano seguinte, 1872, Home decidiu aposentar-se. Tinha ainda 14 anos de vida pela frente, e esse tempo foi tranqüilo e agradável, vivido em parte na Rússia e em parte na Riviera. A questão do testamento de Sacha foi por fim julgada a seu favor. A aposentadoria, como sua entrada em cena, deu-se no tempo certo. Observe-se que esse era o período que, para Madame Blavatsky, significava o fim do interesse pelo espiritualismo. Home sempre tivera a precaução de não se associar ao movimento espiritualista organizado. Atuava sozinho — é natural, pois o sucesso o posicionara em plano diferente de todos os outros médiuns — e seus comentários sobre outros médiuns não eram pensados para torná-lo mais simpático. Agora ele se transformava em simples “cavaleiro” que às vezes dava demonstrações para o entretenimento de amigos e convidados. Os poderes não diminuíram. Poder-se-ia supor que ele os consumia lentamente, permanecendo sempre nas condições ideais para agir. O editor Vizetelly fala de uma tarde que passaram num café durante a Guerra Franco-prussiana. Home bebia água com açúcar, e explicou que jejuava porque “os espíritos não me darão força se eu não fizer isso. Para atraí-los para mim, tenho de lutar contra a parte física de minha natureza”. Lembre-se que Home era físico desde o nascimento. A mãe possuía poderes mediúnicos, e o filho de Home, Gregory, também herdou parte do dom paterno. É possível que o singular nível de mediunidade no caso de Home se deva à combinação das “faculdades” herdadas com a extrema delicadeza física.

Morreu em 1886, aos 53 anos, e até hoje é motivo de controvérsias. Mas é difícil compreender por quê. Foi um dos mais inequívocos médiuns que já existiram. Se os numerosíssimos relatos de suas “manifestações” não constituem inabaláveis provas científicas, então é porque essa expressão perdeu totalmente o sentido.

Poderes tão extraordinários e tão bem comprovados provocam de novo a pergunta: O que significam?

Há que se reconhecer abertamente a principal dificuldade para responder à pergunta: não dispomos de um ponto de partida. Quando Benjamin Franklin usou uma pipa como condutor da energia de um raio, já tinha alguma idéia da natureza da eletricidade. Quando os cientistas aprenderam a fender o átomo, já dispunham de razoável conhecimento de sua estrutura. É essa